



## Comparação entre Lucro Real e Lucro Presumido

### Autor(es)

Vanderlei Ferreira De Sena  
Luis Miguel Condori Meza  
Bryan Pairumani Ajacopa  
Márcio Joaquim Dos Santos  
Pedro Augustto Mendonça Fernandes

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Introdução

O sistema tributário brasileiro oferece diferentes formas de calcular Imposto de Renda e Contribuição Social, sendo as mais conhecidas o Lucro Real e o Lucro Presumido. O Lucro Real exige uma contabilidade detalhada e segue à risca as normas fiscais, garantindo apuração precisa dos impostos e sendo necessário para empresas maiores ou de setores específicos. Já o Lucro Presumido simplifica a vida do empresário ao usar uma base de cálculo definida por lei, reduzindo burocracia e facilitando o planejamento. A escolha entre os dois não impacta só os tributos: afeta a organização, o fluxo financeiro e até a competitividade do negócio, devendo ser feita considerando porte, lucratividade e área de atuação da empresa.

### Objetivo

O objetivo deste artigo é apresentar a comparação entre o Lucro Real e o Lucro Presumido. Destacando suas principais diferenças conceituais e práticas.

### Material e Métodos

O método de pesquisa adotado neste trabalho é a pesquisa bibliográfica. Através de consultas a livros e artigos acadêmicos na biblioteca, foram pesquisados conteúdos relacionados Lucro Real e Lucro Presumido e suas diferenças, abrangendo conceitos, aplicações práticas e metodologias de apuração desses custos dentro das empresas.

De acordo com Martins & Theóphilo (2016, p. 52), "a pesquisa bibliográfica consiste em uma investigação teórica que busca explicar e discutir um tema ou problema com base em referências já publicadas, como livros, periódicos, enciclopédias, jornais, sites, entre outros."

### Resultados e Discussão

Segundo Latorraca (2005, p. 152), "O lucro presumido difere do conceito de lucro real, visto tratar-se de uma presunção por parte do fisco do que seria o lucro das organizações caso não houvesse a Contabilidade. Em outras palavras, como já comentado, a introdução pelo fisco do conceito de lucro presumido visou a facilitar a apuração



da base de cálculo, para

algumas empresas, para apuração e recolhimento dos tributos e Imposto de Renda e contribuição social".

De acordo com CREPALDI (2021, p 50.), "É o resultado contábil (receitas menos os custos e as despesas) ajustado pelas adições e exclusões. O lucro real é, na maioria dos casos, a melhor opção porque a empresa somente paga os referidos tributos quando obtém lucro".

FERNANDA (2021, p 23.), " O lucro presumido trata-se de uma forma de tributação simplificada para determinação das bases de cálculo do IRPJ e CSLL. Sua denominação ocorre por não se tratar do lucro contábil efetivo, mas sim de uma aproximação fiscal".

### Conclusão

O estudo mostrou que Lucro Real e Lucro Presumido são formas diferentes de calcular impostos e cada uma se adapta melhor a certos tipos de empresas. Não dá para dizer que existe um "melhor absoluto", porque a escolha certa depende do perfil do negócio. No fim, isso não afeta só os tributos, mas também a organização, a competitividade e até as chances de crescimento da empresa.

### Referências

CREPALDI, Sílvio A. Planejamento Tributário. 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021.

FERNANDA, Ogata,; BRITO, THAIANNE. IRPJ e CSLL análise e aplicação: Guia prático dos principais assuntos. São Paulo: Trevisan Editora, 2021.

OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; HERNANDEZ PEREZ JUNIOR, José; GOMES, Marllete Bezerra. Manual de Contabilidade Tributária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.